



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Monumentos e Memoriais como meios de reparação por violação de direitos humanos
Autor	LETÍCIA BENTZ COLLING
Orientador	LISIANE FEITEN WINGERT ODY

Monumentos e memoriais como meios de reparação por violação de direitos humanos

Letícia Bentz Colling – pesquisadora
Profª. Dra. Lisiane Feiten Wingert Ody – orientadora
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Faculdade de Direito
Núcleo de Pesquisa em Direito Comparado e Internacional

Nas últimas décadas, fortaleceu-se no imaginário coletivo o reconhecimento de inúmeros erros cometidos pela humanidade no passado. Nesse sentido, cresceu a percepção de que grupos tiveram seus direitos violados, minorias foram tratadas com desigualdade e parcelas de comunidades étnicas foram desvalorizadas ao longo de muito tempo. Mais do que isso, algumas construções deram maior visibilidade ao assunto, dando origem a monumentos ou memoriais como forma de reparação por violação de direitos humanos – sobre os quais a presente pesquisa se ocupa. Como grande exemplo, o “*Holocaust Mahnmal*”, ou “Memorial aos Judeus mortos da Europa”, construção berlinense concluída em meados de 2005, presta homenagem aos judeus mortos no holocausto da Segunda Guerra Mundial. Com base nisso, a pesquisa busca analisar as principais questões atinentes ao uso de monumentos e memoriais como meios de reparação no âmbito da conscientização coletiva acerca de erros do passado, questionando em que medida representam real reconhecimento dos povos sobre os erros cometidos por suas respectivas nações no passado. Os discursos de autoridades, desde a questão de exploração indígena na Austrália até a questão judaica europeia, aludem às chamadas “*public apologies*”, isto é, pedidos públicos de desculpas de autoridades em muitos aspectos controversos para seus destinatários. A pesquisa, que utiliza o método dedutivo contextualizado, está em fase inicial. Não obstante, os resultados parciais apontam para a existência de reconhecimento das gerações atuais pelos erros passados, que deve ser sopesada com uma dimensão individual de responsabilidade. O tema tem grande relevância no contexto global de crescentes debates, além da realização de diversos memoriais e monumentos cuja simbologia não pode passar despercebida, assim como sua importância como patrimônio histórico e cultural.